



# A UNIÃO

ELEIÇÕES  
2006

R\$ 1



"Paraíba, terra amada"

João Pessoa, segunda-feira, 2 de outubro de 2006

[ ANO CXIII - NÚMERO 162 ]

## CÁSSIO

SAI NA FRENTE PARA O 2º TURNO E

## CÍCERO

É ELEITO SENADOR DA PARAÍBA

CANDIDATO A REELEIÇÃO, O GOVERNADOR CÁSSIO CUNHA LIMA VENCE O 1º TURNO COM QUASE 20 MIL VOTOS DE DIFERENÇA SOBRE JOSÉ MARANHÃO E DISPUTA VAI PARA O 2º TURNO. CÍCERO VENCE NEY SUASSUNA E FICA COM A VAGA PARA O SENADO.

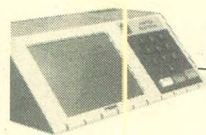
p3, p4 e p5



*Lula e Alckmim disputam a Presidência dia 29* p16

mais

Estado realiza uma das eleições mais calmas de sua história e TRÉ elogia a segurança p13



## Vitória da Democracia

As eleições de ontem trouxeram nítidas demonstrações de que o País vem amadurecendo politicamente. O comparecimento às urnas, a ordem predominante e o interesse revelado pelo eleitor excederam as expectativas. As ocorrências negativas, tão diminutas, em nada influenciaram a decisão do eleitorado.

Aos olhos do mundo, o fato transmitiu o funcionamento pleno das instituições políticas brasileiras. A rotatividade no poder é típica dos regimes democráticos. A manutenção dos governantes, reeleitos em alguns estados, é prova de maturidade do povo, não se arriscando a aventuras, optando por quem vem dando conta do recado, administrativamente. Pode estar até equivocado em alguns casos, mas ninguém tem o direito de impedir a opção feita pelo povo.

O Senado Federal e a Câmara dos Deputados irão sofrer renovação superior a um terço de sua atual composição, pelos votos ringuados e desistência antes mesmo do lançamento das candidaturas. O xadrez da futura composição parlamentar vai exi-

gir, do presidente eleito, muito engenho e arte na formação de uma sólida base congressional.

Por outro lado, o processo eletrônico de votação consolidou-se como sucesso universal, mas também mostrou a necessidade de popularização dessa máquina de votar. O corpo eleitoral, como espelho do País, é heterogêneo, tendo de tudo: gente sem domínio de uma máquina simples; anal-fabetos que não distinguem os nomes e os números dos candidatos; e pessoas que têm rejeição à máquina.

A Justiça Eleitoral e os partidos políticos prestariam grande serviço aos eleitores, enquadrados nessas dificuldades, se cuidassem de difundir mais o uso da urna eletrônica, evitando provocar, futuramente, grande quantidade de votos nulos.

Mas, enfim, a democracia em si é um aprendizado e o pleito de ontem valeu como mais um exercício da cidadania, com o eleitor exercitando seu livre direito de escolher os governantes. A estes, cabe agora, unidos pela preferência popular, fazer jus à confiança neles depositadas.

Galdino



galdinojp@yahoo.com.br

Fernando Vasconcelos  
redacaoauniao@auniao.pb.gov.br

## Justiça para o idoso

José Murilo tem 83 anos, mora em Cruz das Armas e é aposentado do Ministério da Saúde. Há cerca de dois anos um advogado, em conversa com Zé, disse-lhe que ele teria também direito a uma pensão vitalícia do Exército brasileiro. Motivo: Zé é ex-combatente, porque ficou de plantão em praias paraibanas na época da guerra. Zé não foi à Itália, não matou um soldado alemão ou russo, mas guarneceu as fronteiras brasileiras, mais precisamente as praias de Baía da Traição e Ponta de Campina.

Mas o processo de Zé Murilo, apesar de obter sentença favorável do juiz federal Alexandre de Luna Freire, de João Pessoa e do Tribunal Regional Federal do Recife, ainda não deu ao ex-combatente o direito de receber os atrasados determinados pelo juiz. É que a Procuradoria da União recorreu a Brasília (STF e STJ) e Zé, com 83 anos, está sem esperança de receber o dinheiro que a União lhe deve.

Mas a prioridade de tramitação das ações movidas por idosos está prevista em duas leis que são descumpridas a lei que nem sempre é cumprida é a de nº10.741/2003, também chamada de Estatuto do Idoso. Seu art. 71 estabelece que "é assegurada prioridade na tramitação dos processos e procedimentos e na execução dos atos e diligências judiciais em que figure como parte ou interveniente pessoa com idade igual ou superior a 60 anos, em qualquer instância". A norma tem ainda dois comandos que interessam no exame do processo lento de Zé Murilo. Em um deles, o interessado, fazendo prova de sua idade, requererá o benefício à autoridade judiciária competente para decidir o feito, que determinará as providências a serem cumpridas. E o Doutor Alexandre fez. Em outro parágrafo, a morte do beneficiado não obstacula a concessão do benefício. Mas Zé quer comemorar em vida com a família.

Antes do Estatuto do Idoso, uma outra norma brasileira - não revogada - já assegurava preferência processual a quem tivesse 65 anos ou mais. A lei nº 10.173/2001, que entrou em vigor em 9 de março daquele ano, acrescentou três artigos ao Código de Processo Civil, beneficiando pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, que terão prioridade na tramitação de todos os atos e diligências em qualquer instância. José Murilo espera que as autoridades de Brasília respeitem seus 83 anos e julguem logo o processo, pois a lenha para o churrasco já está secando...

### UNIFORME

#### SEGURANÇA

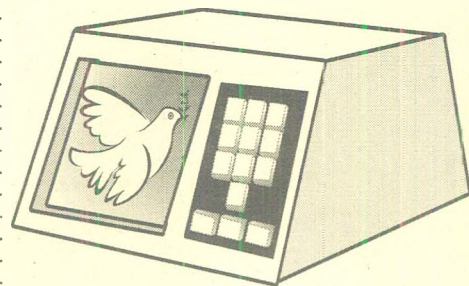
A Polícia Federal considerou que as eleições ocorreram de forma tranquila e com menos incidentes que em 2002. As principais ocorrências registradas foram de prática de boca de urna e tentativa de compra de votos. A mudança na legislação eleitoral deve ser a responsável por essa redução, segundo a PF.

#### PRISÕES

Sete pessoas foram detidas e levadas para a sede da Polícia Federal neste domingo, em João Pessoa por prática de boca de urna. Segundo a assessoria da PF, os flagrantes foram feitos, os acusados foram ouvidos pelos delegados da PF, assinaram termos circunstanciados e foram liberados em seguida.

#### CIDADANIA

Tereza de Jesus Medeiros, 95 anos, primeira fotógrafa da Paraíba, irmã do ex-deputado Jader Medeiros, do primeiro prefeito constitucional de Santa Luzia, Zezé Medeiros, foi neste domingo à Seção de número 39, na 26ª Zona Eleitoral, em Santa Luzia, para exercer o seu direito de cidadã.



#### TRANQUILIDADE

O secretário de Segurança e Defesa Social do Estado da Paraíba, Harrison Targino considerou o pleito tranquilo e adiantou que, havendo segundo turno das eleições o mesmo esquema de segurança será montado em todo Estado com alguns devidos aperfeiçoamentos para garantir mais segurança à população.

#### FISCALIZAÇÃO

A Justiça Eleitoral recebeu a visita de 60 convidados internacionais, sendo 21 representantes de organismos internacionais, todos interessados em acompanhar o primeiro turno das eleições gerais de 2006. São 39 representantes de vários países, a maioria da América Latina.

A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado  
BR-101 - Km 3 - CEP 58.081-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba  
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512  
www.paraiba.pb.gov.br

Diretor Administrativo  
CARLOS ALBERTO GONDIM

Diretor Técnico  
GEOVALDO VIEIRA DE CARVALHO

Diretor de Operações  
FRED KENNEDY A. MENEZES

Superintendente  
JOSÉ ITAMAR DA ROCHA CÂNDIDO

Editor Geral  
CARLOS CÉSAR

Secretário de Redação  
EMMANUEL NORONHA

Chefe de Reportagem  
JOSÉ NAPOLEÃO ÂNGELO

Editor de Artes  
F. SOUSA

Supervisor Gráfico  
PAULO SÉRGIO DE AZEVEDO

Núcleo de Cadernos Especiais  
JUÇA PONTES

CONSELHO EDITORIAL

Cícero Félix, Geovaldo Carvalho, Helena Raposo (AP), Itamar Cândido, João Pinto (API), José Octávio de Arruda Melo (IPHP), Joacil de Brito Pereira (APL), José Euflávio, Juca Pontes, Marcos Alfredo, Marcos Tavares, Marlene Alves (UEPB), Martinho Moreira Franco, Milton Nóbrega, Neroaldo Pontes (SEC), Rômulo Polari (UFPB), Solon Benevides (Secom) e Tompson Mariz (UFPG).

O ex-prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PSDB), venceu a disputa com o senador Ney Suassuna para o Senado Federal ao obter 803.600 votos, o que corresponde a 48,25% dos votos válidos no Estado. Ney conquistou 725.502 votos. Em terceiro lugar ficou o candidato do PSOL, Vital Farias pela Coligação Frente de Esquerda. Ele obteve 99.966 (6%) dos votos. O candidato da Coligação Por Amor à Paraíba (PSDB, PP, PTB, PTN, PL, PFL, PTC, PT do B) obteve 76.401 votos a mais que o segundo candidato.

A votação dos demais candidatos ao Senado foi a seguinte: candidatos Walter Amorim (PRTB) com 13.541 (0,81%); Joseilton Freitas (PCO) com 7.576 (0,45%); Ronaldo Medeiros (PSL) da Coligação Paraíba Unida (PSL, PMN, Prona) com 7.294 votos (0,44%); Livieto Régis (PSDC) com 5.580 (0,34%); Antônio Pereira (PCB) com 2.384 (0,14%). O candidato Kléber Valadares (PRP) não pontuou.

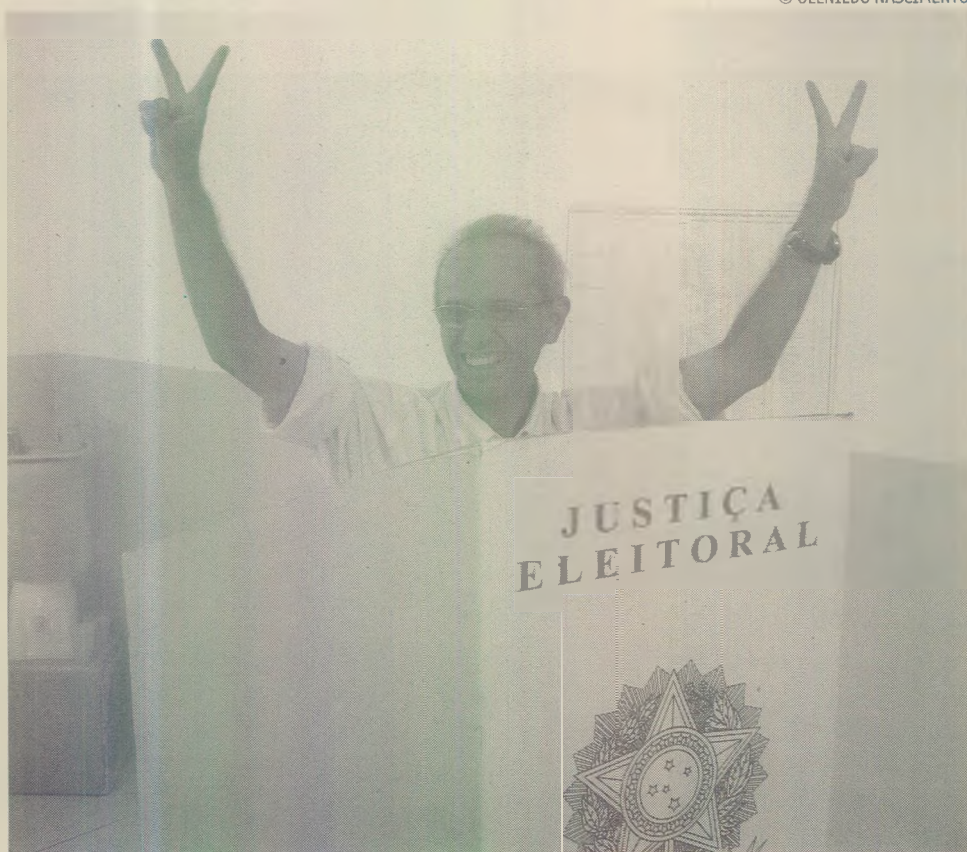
Cícero votou logo cedo, às 8 horas, no colégio Seta, no bairro do Bessa, na Capital, e no final da tarde passou na Igreja Mãe dos Homens, em Tambiá, e foi para casa assistir a apuração na companhia de familiares, amigos, assessores e aliados políticos. O senador eleito agradeceu a Deus pela vitória e ressaltou a responsabilidade que passa a ter com os votos recebidos dos paraibanos. Ele agradeceu ao povo pela confiança e foi enfático; "quero honrar os votos não apenas de quem votou em mim, mas de todos os paraibanos".

O senador eleito da Paraíba reafirmou o que disse durante a campanha; quer levar para o Senado, em Brasília, sua experiência de governa-

# CÍCERO

## É ELEITO PARA O SENADO

CANDIDATO DO PSDB DERROTA NEY SUASSUNA COM UMA DIFERENÇA SUPERIOR A 76 MIL VOTOS AGRADECE A DEUS E AOS PARAIBANOS PELOS RESULTADOS



© OLENILDO NASCIMENTO

NÚMEROS DA VITÓRIA

48,25%

dos votos, ou seja

803.600 votos

### OVOTO

Lucena votou cedo, às 8h, no colégio Seta, no Bessa. Em seguida passou numa igreja e mais tarde, acompanhou a apuração ao lado de amigos e aliados

dor, ministro e prefeito da Capital por duas vezes para apresentar propostas que ajudem os municípios paraibanos e as cidades brasileiras como um todo. Ele citou programas exitosos em sua administração na Capital, a exemplo da educação (com a distribuição do fardamento gratuito,

que não entra na cota dos 25% de investimentos obrigatórios no setor) e da saúde (com a entrega gratuita de medicamentos em casa) . .

Cícero demonstrou interesse em atuar também em defesa do meio ambiente e infra-estrutura das cidades e citou como exemplo im-

portante a destinação final dos resíduos sólidos nas cidades. Ele quer multiplicar pelo País a experiência positiva do antigo lixão do Róger que foi fechado por ele em 2003 depois de quase meio século de existência e a Capital ganhou seu primeiro aterro sanitário.

### PERFIL

#### Nome

Cícero de Lucena Filho

#### Idade

49 anos, nasceu em 5 de agosto de 1957, em São José de Piranhas

#### Formação

Desde cedo, abraçou a construção civil como atividade profissional e chegou a ser presidente do sindicato da indústria do setor, no Estado.

#### Família

É casado com Lauremília Lucena (atual vice-governadora) e tem três filhos: Emerson (Mercinho), Janine e Matheus.

#### Currículo

Cícero atua desde jovem na política. Começou ajudando Humberto Lucena em suas campanhas até figurar pela primeira vez numa chapa majoritária como candidato a vice-governador de Ronaldo Cunha Lima, em 1990. Eleitos, foi depois governador por nove meses, depois ministro de Estado e prefeito da Capital por dois mandatos seguidos.

### ENTENDA COMO FUNCIONA O SENADO

#### História

Em março de 1824, o imperador D. Pedro I outorgou a Constituição Política do Império do Brasil, que definia o País como monarquia centralista e hereditária e estabelecia os Poderes Legislativo, Executivo (Imperador e seus ministros), Judicial (juizes e jurados) e

Moderador (Imperador). O Poder Legislativo era delegado à Assembléia-Geral (composta pelo Senado e Câmara dos Deputados) com a sanção do Imperador.

Assim nasceu o Senado brasileiro, com raízes na tradição greco-romana, inspirado na Câmara dos Lordes da Grã-Bretanha e influenciado pela doutrina francesa de divisão e harmonia dos poderes do Estado e dos direitos dos cidadãos. Mais tarde, na esteira do movimento republicano brasileiro, o Senado norte-americano passou a exercer maior influência.

#### O que faz um senador?

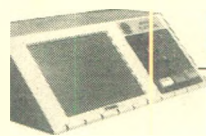
Os senadores representam os Estados dentro da Federação. Entre suas prerrogativas, estão as de aprovar as dívidas dos Estados, homologar a diretoria do Banco Central e dar a decisão final quanto aos acordos internacionais a serem firmados pelo governo. Eles também podem propor leis e fiscalizar as ações e gastos do Executivo.

#### O Senado Federal

81 senadores, eleitos para mandatos de 8 anos, sendo que a cada 4 anos uma parte (1/3) é renovada. A representatividade (3 senadores por Estado) é igual para cada um dos 27 Estados.



© GALDINO NETO



**Fernando Patriota**  
REPÓRTER

Candidato à reeleição pela Coligação por Amcr à Paraíba, o governador Cássio Cunha Lima (PSDB) saiu na frente para o segundo turno das eleições 2006 no Estado. Com 100% das urnas apuradas, ele obteve 943.922 votos (49,67%), contra o segundo colocado, José Targino Maranhão (PMDB), com 926.272 (48,74%) de votos. Com uma diferença de quase 20 mil votos Cássio foi o vencedor do primeiro turno. Agora, os dois partem para a disputa do segundo turno, que acontece no dia 29 deste mês. David Lobão (PSOL) ficou em terceiro lugar com 22.949, ou 1,21% dos 1.899.416 votos válidos.

O resultado oficial foi divulgado nas primeiras horas de hoje, dentro da previsão da equipe técnica do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A central da totalização dos votos foi na sede do Tribunal, em João Pessoa e era atualizada no site do TRE na Internet.

Cássio Cunha Lima sempre esteve na frente do seu principal candidato. Em todas as parciais disponibilizadas nos telões instalados no sexto andar do TRE a disposição da imprensa o governador, que tenta seu segundo mandato, manteve uma diferença de quase 20 mil votos em relação a José Maranhão. Em Campina Grande o candidato do PSDB colocou quase 70% de vantagem se comparado com o do PMDB. A votação em Campina Grande foi decisiva para a performance eleitoral do governador. Ele venceu com 136.706 votos (66,70%), contra 63.970 votos para o peemedebista José Maranhão (31,51%). O quadro para o segundo turno foi sendo pintado quando o David Lobão se manteve com 1,2%, fazendo com que o pleito fosse levado para um segundo turno.

"Foi por muito pouco", afirmou Cássio Cunha Lima. O governador acompanhou o resultado das eleições 2006 em Campina Grande. "Quero agradecer a Deus e a toda a Paraíba, do Litoral do Sertão. Vamos para o segundo muito confiantes. Estou muito feliz e tenho certeza da vitória."

José Maranhão também falou, logo depois da certeza de enfrentamento no segundo turno. O senador vai focar suas atividades nas carreatas. "Vamos nos deslocar em carreatas, buscar o que os paraibanos têm como prioridades.". Prevê. Quarta-feira tem início o horário eleitoral gratuito em cadeia de rádio e televisão.

# CÁSSIO

## SAI NA FRENTE PARA O 2º TURNO

COM 100% DAS URNAS APURADAS, ELE OBTEVE 943.922 VOTOS (49,67%), CONTRA O SEGUNDO COLOCADO, JOSÉ TARGINO MARANHÃO (PMDB), COM 926.272 (48,74%) DOS VOTOS

© FOTOS: CHICO MORAIS/HÉLDER PINTO



NÚMEROS DE  
CÁSSIO

**49,67%**

dos votos,  
ou seja

**943.922**  
votos

NÚMEROS DE  
MARANHÃO

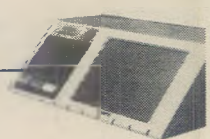
**48,74%**

dos votos,  
ou seja

**926.272**  
votos

**HORA DO VOTO**  
O governador Cássio Cunha Lima, candidato à reeleição, assediado pelos eleitores, votou em Campina Grande. Seu opositor, José Maranhão, na Capital





## Candidatos votam cedo e visitam seções

Em Campina Grande, os candidatos a governador optaram pela votação logo pela manhã, uma vez, que visitaram municípios e seções eleitorais. Carlos David de Carvalho Lobão, do partido PSOL, votou às 9:30h no Colégio Premem, no bairro do Catolé. Ele destacou o avanço do seu partido no Estado e disse que vai permanecer na vida pública disputando outros mandatos nos próximos pleitos. Já Hélio Jorge Chaves, do PRP, foi o primei-

ro candidato a votar nesta eleição. Ele votou no Colégio Polivalente, no bairro do Catolé e disse também que vai continuar na vida pública. O presidente da Assembleia Legislativa, Rômulo José de Gouveia, votou às 9:30h no Colégio Nossa Senhora de Lourdes (Lourdinhas), e o prefeito Veneziano Vital do Rêgo votou no campus de Comunicação da UEPB às 11:20h, quando mostrou boas expectativas no favoritismo de seu candida-

to José Targino Maranhão.

### RESULTADO

A estrutura montada pela Justiça Eleitoral através dos pólos de contingência e transmissão possibilitou que os nomes dos eleitos fossem conhecidos logo no início da noite do domingo. Em Campina Grande, quatro pólos ficaram instalados no distrito de São José da Mata e nos municípios de Boa Vista, Massaranduba e Lagoa Seca. Para que as pessoas pudessem acom-

panhar o processo de apuração foram instalados em Campina Grande 3 telões, um na sala de apuração do Fórum Eleitoral, outro na Central de Atendimento do Eleitor e outro no Parque do Povo. Às 17:10 foi anunciado o resultado da primeira urna aberta na contagem de votos de Campina Grande. Foi a urna da seção de número 151, do Departamento de Comunicação Social da UEPB. O resultado trazia 66 votos para José Maranhão e 154 para Cássio Cunha Lima.



© GALDINO NETO

### PERFIL

#### Nome

Cássio Rodrigues da Cunha Lima.

#### Idade

Cássio Cunha Lima nasceu em Campina Grande. Tem 42 anos.

#### Formação

Bacharel em Direito (Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade Estadual da Paraíba - UE PB).

#### Família

Filho do ex-governador, senador e agora deputado federal Ronaldo José da Cunha Lima e Maria da Glória Rodrigues da Cunha Lima. É casado com Sílvia Almeida Cunha Lima com quem tem três filhos, Diogo, Marcela e Pedro.

#### Currículo

É advogado e sua primeira experiência pública foi como deputado federal, sendo o parlamentar mais jovem da Constituinte entre 1986 a 1988, aos 23 anos. Prefeito de Campina Grande entre 1988 a 1992, superintendente da Sudene, de dezembro de 1992 a janeiro de 1994; Conselheiro do Banco do Nordeste (fevereiro de 1993 a dezembro de 1993), e novamente deputado federal de 1994 a 1996. Foi mais duas vezes prefeito de Campina Grande (1997 a 2000 e de 2001 a 2002), e eleito governador da Paraíba em 27 de outubro de 2002, cargo que estará ocupando até 2006, sendo empossado em 1º de janeiro de 2003.



© GALDINO NETO

### PERFIL

#### Nome

José Targino Maranhão.

#### Idade

José Maranhão nasceu em Araruna, na Paraíba, em 1936. Tem 70 anos.

#### Formação

Formado em Direito.

#### Família

É casado com a desembargadora Fátima Bezerra e tem três filhos.

#### Currículo

É advogado e empresário. Começou sua carreira política em 1954, elegeu-se deputado estadual, cargo para o qual foi reeleito por mais três legislaturas. Nos anos 60, foi secretário de Agricultura da Paraíba. Em 1969, teve cassados pelo regime militar seu mandato na Assembleia Legislativa e seus direitos políticos por mais de dez anos. Chegou à Câmara dos Deputados em 1982, onde ficou até 1990. Antes de chegar ao Senado, foi por duas vezes governador do Estado, de 1995 a 2002.

## VEJA QUEM JÁ GOVERNOU O ESTADO DESDE A MORTE DE JOÃO PESSOA

### 1928

Com a morte de João Pessoa, em 30, assume seu vice, Álvaro Pereira de Carvalho, entre 26 de julho a 4 de outubro. No desfecho da Velha República entra em cena o escritor José Américo de Almeida, que governa de 4 de outubro a 26 de novembro. Antenor Navarro (1930-1932).

### 1932

Gratuliano Brito, até 1934.

### 1934

José Marques da Silva Mariz, até 1935.

### 1935

Argemiro de Figueiredo assume como interventor até 1940 e é substituído por Antônio Galdino Guedes por cerca de vinte dias.

### 1940

Ruy Carneiro, governa até 1945. Samuel Duarte ocupa o cargo no período de novembro de 45 a fevereiro de 46.

### 1945

Severino Montenegro assume o cargo de novembro de 45 a fevereiro de 46. Odon Bezerra Cavalcanti, de fevereiro a setembro de 46. José Gomes da Silva, de agosto de 46 a março de 47.

### 1947

Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, de março a janeiro de 1951.

### 1951

José Américo de Almeida volta a governar em janeiro deste ano. Seu substituto, João Fernandes de Lima, até o final de janeiro de 56.

### 1956

Flávio Ribeiro Coutinho (1956-1958). Seu vice, Pedro Gondim, governou até março de 1960. Foi substituído por José Fernandes de Lima até final de janeiro de 1961.

### 1961

Pedro Gondim retorna à chefia do Executivo paraibano até 1966.

### 1966

João Agripino Filho administrou a Paraíba a partir de janeiro de 1966. Teve como substitutos Severino Bezerra Cabral e Antônio Juarez Farias.

### 1971

Ernani Sátyro, até 1975.

### 1975

Ivan Bichara Sobreira (1975-1978). Seu vice, Dorgival Terceiro Neto completou o mandato de agosto de 78 a março de 79.

### 1979

Tarcísio de Miranda Burity, até 1982. Foi substituído pelo vice, Clóvis Bezerra Cavalcanti de junho de 82 a março de 83.

### 1983

Wilson Braga, até 1986. Rivando Bezerra Cavalcanti foi interino por um mês. Milton Bezerra Cabral assumiu o cargo de junho de 86 a março de 87.

### 1987

Tarcísio Burity retorna ao governo. Seu vice, Raimundo Asfora, morreu quando ocupava o cargo, auxiliando Burity.

### 1991

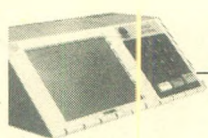
Ronaldo Cunha Lima foi eleito governador em 1991. Seu vice, Cícero Lucena assumiu o governo em abril de 94 a janeiro de 95.

### 1995

Antônio da Silva Mariz morre aos 16 de setembro de 1995, primeiro ano de seu mandato. Assume José Targino Maranhão. Antes, o presidente da Assembleia Legislativa, Carlos Dunga, ocupou o cargo interinamente. Em 1998, José Maranhão foi reeleito.

### 2003

Governa o Estado Cássio Cunha Lima. Neste período, assume o cargo o presidente da Assembleia Legislativa, Rômulo Gouveia, a vice-governadora, Lauremília Lucena, os desembargadores João Moura, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, e Júlio Paulo Neto, este último atual presidente do Tribunal de Justiça do Estado.



# CAMPEÕES

## DE VOTOS

EFRAIM MORAIS FILHO É O MAIS NOVO DEPUTADO ELEITO. RONALDO CUNHA LIMA E RÔMULO GOUVEIA, SE SITUAM ENTRE OS BEM MAIS VOTADOS NA ELEIÇÃO DESTE DOMINGO

A totalização dos votos das eleições 2006 revelou como vão ficar as bancadas dos deputados federais e estaduais na Paraíba. Nomes já tradicionais do cenário político nacional, como o reeleito Ronaldo Cunha Lima figura entre os dez mais bem colocados na preferência do eleitorado. O presidente da Assembleia Legislativa, agora deputado federal eleito, Rômulo Gouveia, foi outro nome bem sufragado neste pleito. Dos doze deputados eleitos, seis deles fazem parte da coligação 'Paraíba de Futuro' (PMDB, PT, PSB, PCdoB e PLP), quatro da coligação 'Por Amor a Paraíba' (PSDB-PFL) e dois da 'Unidos pela Paraíba' (PL-PP-PTB). Efraim Morais Filho (PFL) foi o candidato eleito mais novo a deputado federal nas eleições deste ano. Filho do senador Efraim Morais e com apenas 24 anos de idade ele vai representar a Paraíba na Câmara Federal com o respaldo de 147 mil eleitores em sua primeira campanha. "O povo saberá reconhecer e valorizar o trabalho de quem não é corrupto", disse no site do PFL Jovem da Paraíba.

### ENTENDA A CÂMARA FEDERAL



**No plenário**  
A Câmara dos Deputados, assim como o Senado Federal, faz parte do Poder Legislativo do Brasil. São 513 deputados, que através do voto proporcional, são eleitos e exercem seus cargos por quatro anos. A Paraíba dispõe de 12 cadeiras.

### O que faz o deputado?

À Câmara dos Deputados compete privativamente: eleger os membros do Conselho da República e autorizar a abertura de processo contra o presidente da República e seus ministros. Junto do Senado Federal forma o Congresso Nacional, cabendo a esta instituição: a aprovação, alteração e revogação de Leis; autorização ao presidente para a declaração de guerra; sustar atos do Poder Executivo; julgar as contas do presidente da República.

### A VOZ DOS NÚMEROS

75

deputados no Estado disputam as

12  
vagas

### A FORÇA DA JUVENTUDE

## QUASE 1 MILHÃO DE ELEITORES TEM IDADE ENTRE 18 E 30 ANOS

Dos 2 milhões, 573 mil e 766 de eleitores da Paraíba, a faixa etária mais representativa para essas eleições de 2006, no Estado, se er contra entre os 18 e 30 anos de idade, que soma 919.470 eleitores. Acima dos 30 e até os 45 anos, essa faixa chega a 743.965 eleitores. Quanto ao número total de eleitores para banos houve um acréscimo de 4% em relação ao pleito passado.

Desse universo total de 2,5 milhões de votos, 52,45% são mulheres, ou seja, um milhão, 349 mil e 897 do eleitorado paraibano é do sexo feminino. Por outro lado, os homens representam 47,53% ou, 1 milhão, 223 mil

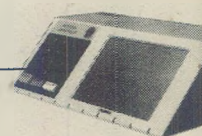
e 190 eleitores.

João Pessoa é o maior colégio eleitoral do Estado, com 430.643 pessoas aptas a votar, seguida por Campina Grande, com 253.683, Santa Rita (78.716), Bayeux (65.908), e Patos (62.371). O município com menor número de eleitores é Coxixola, onde apenas 1.312 cidadãos devem se dirigir às urnas eletrônicas. No Estado, são 1.806 locais de votação e 8.947 seções espalhadas nos 233 municípios. Outra faixa muito significativa para este pleito está no grupo dos 56 aos 70 anos, onde 334.312 pessoas podem exercer o direito de eleger seus candidatos.

### MAIS VOTADOS E ELEITOS

Candidato	Partido	Votação
*VITALZINHO (1510)	PMDB	168.296
*WILSON SANTIAGO (1511)	PMDB	163.660
*RÔMULO GOUVEIA (4578)	PSDB	152.329
*EFRAIM FILHO (2511)	PFL	147.305
*MANOEL JUNIOR (4040)	PSB	126.336
*WELLINGTON ROBERTO (2222)	PL	125.263
*RONALDO CUNHA LIMA (4510)	PSDB	124.189
*WILSON BRAGA (1522)	PMDB	113.554
*LUIZ COUTO (1345)	PT	83.730
*DR. DAMIÃO (2233)	PL	75.394
*ARMANDO ABÍLIO (4567)	PSDB	55.333
ENIVALDO RIBEIRO (1111)	PP	52.408
GILVAN FREIRE (1234)	PDT	50.344
INÁLDO LEITÃO (2210)	PL	44.587
*MARCÔNDES GADELHA (4015)	PSB	39.361
PASTOR PHILEMOM (1415)	PTB	24.596
BÔNIFÁCIO (4012)	PSB	24.437
ERASMO LUCENA (1515)	PMDB	17.327
ALUIZIO PAREDES (2300)	PPS	15.615
WALTER BRITO NETO (2525)	PFL	12.933
MIKIKÁ (1599)	PMDB	11.639
NELSON ANACLETO (1313)	PT	8.973
TARCÍSIO MARCELO (4555)	PSDB	8.414
VITAL DO RÉGO (2345)	PPS	6.497
WATTEAU (6565)	PC do B	5.547
LÚCIUS FÁBIANI (1399)	PT	5.383
EUDES (1333)	PT	5.262
AFONSO CARTAXO (1544)	PMDB	4.908
BERNARDINO (2327)	PPS	4.296
MAJOR FÁBIO (2540)	PFL	4.061
MARLENO BARROS (4044)	PSB	3.315
VIEGAS (4515)	PSDB	3.258
DR. EURÍCO RANGEL (4343)	PV	3.207
BALA (2310)	PPS	2.929
ARIMATÉIA FRANÇA (1378)	PT	2.823
CHICO LOPES (4090)	PSB	2.768
MAGLIANO (2399)	PPS	2.420

\*CANDIDATOS ELEITOS PELO COEFICIENTE PARTIDÁRIO



# DIVISÃO

## DERROTA MILITARES

DEZESSETE CANDIDATOS DISPUTARAM VAGA À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA E À CÂMARA FEDERAL, MAS O TOTAL DE VOTOS NÃO CHEGOU A TRINTA MIL

Os militares entraram definitivamente na política partidária paraibana. A prova maior deste fato está no número de candidatos a uma vaga para o cargo de deputado. Foram dezessete, para Assembléia Legislativa e cinco para a Câmara Federal abrigados nas legendas do PSB, PV, PTB, PRP, PT, PMN, PSOL, PS, PFL, PRTB, PP e PSL.

Candidataram-se à Assembléia legislativa um coronel, um major, três tenentes, quatro sargentos e três cabos. Mas, apesar do contingente de militares no Estado ser expressivo, computando-se aí também os parentes e amigos desses militares o total de votos para os 12 candidatos não chegou a trinta mil.

O deputado Sargento Dênis, (PV), por exemplo, que se candidatou à terceira legislatura pelo Partido Verde não conseguiu passar dos seis mil votos. Ficou praticamente com a metade do que conseguiu o superior dele, o também PM coronel Francisco, (PSB). Na disputa pela primeira vez a uma vaga de deputado na Casa de Epitácio Pessoa, recebeu pouco mais de dez mil votos.

Os candidatos à Câmara Federal foram um coronel, um major, e três sargentos. Juntos somaram 9.411 votos.

A disputa pelo voto é sempre acirrada e nem todos conseguem o lugar almejado. De acordo com a regra atual, estabelecida pelo Código Eleitoral (Lei 4.737/65), um partido só elegerá deputados se atingir o chamado coeficiente eleitoral. Esse coeficiente é o resultado da divisão do número de votos válidos (dados a candidatos regularmente inscritos ou nas legendas de partidos, ignorados os brancos e nulos) pelo número de vagas a serem preenchidas. O cálculo é feito a partir do resultado das eleições para a Câmara dos Deputados e para as Assembléias Legislativas dos Estados e Câmara Legislativa do Distrito Federal. Em caso de fração, o número deve

ser arredondado.

Os partidos ou coligações que não alcançarem o quociente eleitoral, mesmo que tenham candidato muito bem votado (e até com mais votos que candidatos de partidos e coligações adversários), não elegerão ninguém.

### Fórmula

Quociente eleitoral = número de votos válidos/Número de vagas

Por exemplo, tomando um estado onde há oito vagas para deputado federal e cinco coligações ou partidos com candidatos para o cargo, simulamos a seguinte divisão de votos:

Coligação A	5.522
Partido B	2.344
Partido C	822
Coligação D	4.371
Votos em branco	422
Votos nulos	1.322
Total de votos válidos	13.059

Quociente eleitoral = 13.059 (número de votos válidos) / 8 (número de vagas)

Resultado: 1.632,375.

Arredondando, o quociente eleitoral é 1.632.

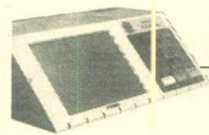
Dessa forma, na simulação, apenas o partido B e as coligações A e D atingiram número de votos superior ao quociente eleitoral e terão direito a preencher as vagas disponíveis. No caso do partido C, mesmo que seus 822 votos tenham sido dados a um único candidato, ele não participará da divisão das vagas.

A partir de então, passa-se à divisão das vagas, que é feita por meio do quociente partidário. O cálculo desse quociente para cada partido ou coligação é feito dividindo o quociente eleitoral pelo número de votos dados à mesma legenda ou coligação, desprezada a fração. O número final corresponde ao total de candidatos daquele partido ou coligação que será eleito.

### MAIS VOTADOS E ELEITOS

Candidato	Partido	Votação
*ZENÓBIO TOSCANO (45123)	PSDB	38.265
*MANOEL LUDGÉRIO (12345)	PDT	38.129
*ROMERO RODRIGUES (45111)	PSDB	38.014
*FABIANO LUCENA (45000)	PSDB	37.070
*FRANCISCA MOTTA (15221)	PMDB	36.321
*QUINTO (15229)	PMDB	35.839
*RUY CARNEIRO (45678)	PSDB	34.912
*GERVÁSIO MAIA (15199)	PMDB	32.778
*ARTHUR CUNHA LIMA (45145)	PSDB	32.113
*DINALDO WANDERLEY (45245)	PSDB	32.082
*RANIERY PAULINO (15151)	PMDB	31.516
*JOSÉ ALDEMIR (25666)	PFL	31.232
*JOÃO GONÇALVES (45645)	PSDB	31.016
TIÃO GOMES (17123)	PSL	29.750
*BRANCO (25888)	PFL	28.970
*OLENKA MARANHÃO (15155)	PMDB	28.669
*JOÃO HENRIQUE (25000)	PFL	28.041
*QUINTANS (25800)	PFL	27.857
*RICARDO MARCELO (45666)	PSDB	27.597
*JEOVA (13456)	PT	27.521
*LIÑDOLFO PIRES (25111)	PFL	27.118
*ARNALDO MONTEIRO (25147)	PFL	26.741
*AGUINALDO RIBEIRO (11111)	PP	26.237
*ANTÔNIO MINERAL (45444)	PSDB	25.645
BIU FERNANDES (25006)	PFL	24.341
*TROCÓLLI JÚNIOR (15123)	PMDB	24.320
*DRVERISSINHO (15122)	PMDB	23.318
*IRAÉ LUCENA (15152)	PMDB	22.641
*MARCIO ROBERTO (15234)	PMDB	22.155
*DR. MALDO MORAES (15210)	PMDB	22.014
*GUILHERME ALMEIDA (40123)	PSB	21.950
*RODRIGO SOARES (13110)	PT	21.890
ADEMIR MORAIS (25123)	PFL	21.866
FREI ANASTÁCIO (13333)	PT	21.679
DR. EXPEDITO (15111)	PMDB	21.678
*LEONARDO GADELHA (40400)	PSB	21.531
FAUSTO OLIVEIRA (10123)	PRB	21.274
*JACÓ MACIEL (12333)	PDT	20.513
*DUNGA JÚNIOR (14141)	PTB	20.436
PEDRO MEDEIROS (45200)	PSDB	20.288
DJACI BRASILEIRO (15113)	PMDB	20.184
DR. ANÍBAL (12444)	PDT	19.887
ALVARO NETO (15107)	PMDB	19.671
SARA CABRAL (25833)	PFL	19.580
*BATINGA (40112)	PSB	19.314
RICARDO BARBOSA (45789)	PSDB	18.869
ARIANO FERNANDES (45115)	PSDB	18.712
BADO (15222)	PMDB	18.083
NADIA PALITOT (40757)	PSB	17.593
WALTER BRITO (25222)	PFL	17.569
URQUIZA (40456)	PSB	16.650
DIEGO TAVARES (25456)	PFL	15.752
INÁCIO FALCÃO (12678)	PDT	14.485
*SOCORRO MARQUES (23300)	PPS	13.887
TONQUINHO FIGUEIREDO (40333)	PSB	13.869
*NIVALDO MANOEL (23000)	PPS	13.866
ALEXANDRE BRASIL (23333)	PPS	13.794
JOAO BOSCO CARNEIRO JUNIOR (23231)	PPS	13.178

\*CANDIDATOS ELEITOS PELO COEFICIENTE PARTIDÁRIO



# PELO DIREITO CÍVICO

ELEITORES SUPERAM DIFICULDADES FÍSICAS, SAEM DE E MARCAM PRESENÇA NAS URNAS NO PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES NO ESTADO

Patrícia Braz  
REPÓRTER

Ser cidadão e ter o direito inerente ao conceito cívico garantido é algo que ninguém abre mão. Votar, no seu sentido lingüístico, neste dia 1º de outubro, quando milhares de brasileiros concorrem as vagas disputadas entre os cargos de presidente do Brasil, senador, governador de Estado, deputados nos âmbitos estadual e federal, disputando, palmo a palmo, os votos de uma nação gigantesca como é a do Brasil, é, para uma maioria esmagadora da população, uma questão de honra.

Todos querem de alguma forma dar voz aos seus anseios. Expressando-se através do voto, quer seja ele indicativo de nomes e, conseqüentemente, partidos, coligações e plataformas de governo; quer seja nulo ou branco, em sinal de descontentamento, revolta, protesto, votar é imprescindível.

As cenas vislumbradas pela equipe de reportagem do Jornal A União, durante a manhã do domingo passado, retratam o dito acima. Uns votando pela primeira vez, muitos já experientes e outros tantos enfrentando situações adversas, contudo, inspirados no dever cívico, derrubando barreiras e limites. Papéis diversos. Desejo único: votar.

Dificuldade. Essa palavra provavelmente não consta do dicionário de algumas pessoas que optaram em ver o lado positivo da vida. Aliás, ver, não. Entender e enfrentar, talvez sejam palavras mais corretas para definir o perfil daquelas pessoas que só enxergam o escuro. Pessoas com deficiência visual também marcaram presença às urnas eleitorais neste domingo.

Imbuídas do desejo e obrigação de votar, muitos deficientes visuais optaram em manter-se votando no Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha; outros, em virtu-



© FOTOS: ORTILO ANTÔNIO

de do endereço declarado ao TRE votam em seções mais próximas as suas casas. O advento, nenhuma novidade, é garantido desde que o Brasil adotou as urnas eletrônicas que têm as teclas identificadas por números e também grafadas de impressões em Braille.

Assim, Rozilda Maria dos Anjos, 39 anos, portadora de cegueira congênita, solteira, professora do ensino fundamental, no Instituto dos Cegos onde também recebeu formação acadêmica no 1º e 2º graus, formada em Pedagogia com especialização pela UFPB em psico-pedagogia, disse não enfrentar problemas na hora de votar.

"Exerço meu direito de forma muito consciente. Voto naquele candidato no qual realmente acredito que poderá fazer alguma coi-

sa em benefício do Estado. Quanto ao fato de não ver isso não diminui meu desejo de votar. Venho aqui no Instituto, sempre que há eleições. Vou até minha seção, peço orientação sobre onde está a cabine e a urna eleitoral. Vou lá, saíu digitando e vou embora", confessa em tom de brincadeira mas demonstrando uma grande segurança quanto ao cumprimento de seu dever cívico.

Gerluce Limeira Guimarães, 36 anos, também professora atuante no Instituto Adalgisa Cunha, também cega desde o seu nascimento, destaca que não há dificuldades para votar. "Agora está mais fácil", diz. Ela explica que a disposição do teclado das urnas eletrônicas é igual a dos telefones o que lhes permite digitar os números de seu candidato.

## De cadeira de rodas, Francisca Rangel não abre mão do voto

Parte do que será contado nas linhas à seguir se deu neste domingo, 1º de outubro, na 76ª, que funcionou na Escola Estadual Professora Francisca Ascensão Cunha, na Rua Luís Gonzaga Gomes Vieira, no bairro Bancários, em João Pessoa. Lá, bem cedo, muitos já aguardavam pelo início das votações marcado para às 8h. Filas se formavam e a todo instante um número maior de pessoas ia chegando e se enfileirando. Tudo organizado, disciplinado e, sobretudo, calmo.

Na seção de número 122, o presidente de mesa Demétrio Fabiano, atestava que tudo indicava que o processo transcorria na mais perfeita ordem. "As orientações recebidas pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE/PB) garantem a resolução de todas as dúvidas que possam vir a surgir no transcorrer do dia garantindo tranquilidade ao pleito", afirma o presi-

dente da seção. Do lado de fora, alguns policiais faziam ronda emprestando aos eleitores presentes ali uma intrínseca sensação de segurança.

Esbanjando um intenso desejo de votar estava lá, Francisca Rangel de Almeida Pereira, 58 anos. Há dez anos numa cadeira de rodas vítima de complicações em sua saúde, ela diz não abrir mão do direito de votar. Nascida em Itapetim, Pernambuco, mora na Paraíba há pouco mais de um ano.

Ela e o marido, Sebastião Gabriel Pereira, 64 anos, casados há 34 anos, ambos aposentados, se cercaram, dias antes, da opinião de alguns amigos em que confiavam buscando tomar conhecimento a cerca dos candidatos que pleiteavam esta eleição. "Tomamos juntos a decisão em quem votar", confidenciou. Decisão tomada, voto combinado. Não passava das 9h, e eles já estavam prontos para votar.

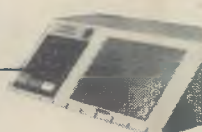


DEMÉTRIO  
Presidente da  
Mesa tira dúvidas



GERLUCE  
Professora do  
Instituto dos Cegos





## O primeiro voto ninguém consegue esquecer

Essa não foi a primeira eleição na qual Wênia de Fátima, 19 anos, estudante do curso de Direito pela Faculdade Paraibana (FAP) pôde exercer o seu voto. Nas eleições passadas, apesar de já ter 16 anos e, portanto, gabaritada a votar não sendo, no entanto ainda um dever obrigatório, estava fora de João Pessoa e precisou justificar aquele que poderia ter sido o seu primeiro voto.

Agora, neste domingo, 1º de outubro, já devidamente enquadrada no âmbito dos que têm obrigação de votar, Wênia vê com satisfação a chance de contribuir com a escolha daqueles que vão administrar o País nas esferas federal e estadual. "Quero ajudar a minha cidade. Quero ajudar a escolher bons representantes para governar a Paraíba", declara.

O desejo de opinar na definição dos personagens que vão go-

vernar o País e os Estados quatro anos à frente também move a jovem Dayanna Beatriz Figueiroa Santos, 17 anos, estudante do terceiro ano do ensino médio, no Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Cefet).

Diferentemente da primeira moça estreante no processo eleitoral, Dayanna não precisava votar nesta eleição. Às portas dos 18 anos, a lei lhe garante participar ou não do processo eleitoral.

Mas, segundo Dayanna, nada a faria deixar de votar neste domingo. "Acho importante participar desde cedo desse processo que vai definir o futuro do Estado e do Brasil. A gente precisa ter responsabilidade e saber exercer o direito de ser cidadão".

Dayanna confessa não ter tido dificuldades para votar. "Foi até bem fácil. Confesso que na noite de sábado eu estava um

pouco apreensiva por causa da responsabilidade que isso representa mas depois que votei fiquei mais calma. Sei que cumpri meu papel".

A consciência do dever de cidadão parecia até explodir dentro da jovem estudante tal qual os hormônios o fazem nessa fase da vida desses que são os futuros adultos do Brasil. Dayanna disse que assistiu a diversos programas do Guia Eleitoral e que sua escolha, apesar de ter sido amparada na opinião dos pais, reflete, exclusivamente, a opinião dela.

"O Programa Eleitoral nos dá condições de analisarmos cada candidato. Basta para isso buscarmos ter uma visão crítica a cerca de todo o processo de informação descontando o marketing que há por trás dos programas", salientou Dayanna, segura e confiante na decisão que acabara de tomar.



**MOMENTOS DISTINTOS**  
Wênia de Fátima votou pela primeira vez e Francisca Rangel superou dificuldades

## Nada impede a vontade de manter o saudável exercício democrático

Francisca, que precisa do apoio do marido para se locomover, vota primeiro. Ela vai até a cabine eleitoral, na seção 124, acompanhada do esposo. A presença de um ente da família ou responsável é permitida pelo TRE em casos de necessidade explícita como o visivelmente configurado. De posse de uma cola o companheiro dela dita os números respectivos de cada candidato - aqueles escolhidos em sintonia pelo casal - enquanto Francisca Pereira se esforça para digitar, número a número, as configurações dos candidatos escolhidos.

A cadeira de rodas não a impede de expressar o voto. Não satisfeita, Francisca Pereira ainda acompanha o seu marido junto a seção de número 120. Orgulhosa, aguarda pelo cônjuge. Depois

que Sebastião Pereira também declara seu voto a urna eletrônica, saem, juntos, em direção aos portões da escola. Para isso, no entanto, enfrentam uma segunda dificuldade: a falta de infraestrutura de vários logradouros da Capital que não dispõem de rampas para os cadeirantes. Mas isso é um outro capítulo, que sem dúvida pesou na hora de Francisca e Sebastião terem escolhido os seus futuros representantes. "A cidade precisa de muitas melhoras para acomodar o deficiente de necessidades especiais. Nós votamos agora e vamos acompanhar o desempenho daqueles que vão assumir no próximo ano e ver o que farão pelos que necessitam de ajuda como nós, declarou Francisca, brasileira, deficiente física, cadeirante.

### O PERFIL DO ELEITOR PARAIBANO

homens

48%

1.223.190

mulheres

52%

1.349.897

#### POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	Masculino	Feminino
16 anos	16.601	17.238
17 anos	25.559	25.919
18 a 20 anos	111.227	111.689
21 a 24 anos	149.243	149.872
25 a 34 anos	303.239	321.533
35 a 44 anos	231.016	256.406
45 a 59 anos	219.218	261.230
60 a 69 anos	91.445	114.824
70 a 79 anos	51.505	66.440
Superior a 79 anos	23.995	24.560

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

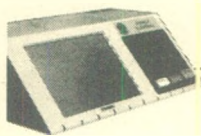
São 2.573.766

pessoas habilitadas para votar no Estado.

Deste número, tivemos

419.381 abstenções 187.346 nulos 66.145 brancos\*

FONTE: TRE-PB, ATÉ 99,96% DE URNAS APURADAS



CLIMA FOI TRANQUÍLO E  
PESSOENSES SAÍU  
CEDO DE SUA CASA  
PARA PODER EXERCER O  
DIREITO DEMOCRÁTICO  
AO VOTO

# MOVIMENTO DAS ELEIÇÕES

Guilherme Cabral  
REPÓRTER

Muitos pessoenses acordaram cedo, ontem, para exercerem seu direito cívico do voto. Antes das 8h – quando se iniciou, oficialmente, o pleito – dezenas de eleitores já se aglomeravam de frente a locais de votação espalhados por várias áreas da cidade, a exemplo dos conjuntos José Américo, Mangabeira, bairros do Cristo, Bessa e no Centro, formando longas filas.

Na Escola Estadual José Lins do Rego, localizada no bairro do Cristo Redentor e considerada a Zona Eleitoral com maior número de eleitores – num total de 7.500 – e de seções (16) da cidade, o movimento de eleitores foi intenso, mas tranquilo, durante o turno da manhã. A mesma situação de normalidade pode ser observada em outras áreas, como nas Escolas Cônego Luiz Gonzaga de Oliveira – onde uma longa fila já dobrava a esquina, antes de iniciada a votação – e Luiz Rana-lho, ambas no Conjunto Mangabeira.

No bairro da Torre, o movimento de eleitores também foi grande nas dependências da Escola Municipal Cônego Matias Freire. Filas extensas de votantes se formaram pelos corredores do estabelecimento, aguardando a vez de entrar nas cabines onde estavam as urnas eletrônicas. Já no Conjunto Castelo Branco, as pessoas também aguardavam calmamente a hora de sufragar seu voto na Escola Estadual Presidente Médici. Na área litorânea, no Colégio Geo, na Av. Rui Carneiro, muitos eleitores também se aglomeraram pelos corredores do estabelecimento, onde funcionaram algumas seções eleitorais. Mas, pela manhã, tudo transcorreu normalmente.

No Centro da cidade, as ruas estavam praticamente desertas e o trânsito de veículos bastante reduzido. O movimento intenso registrou-se foi em locais de votação



**PRA NÃO ERRAR**

A eleitora Stela Alcântara disse que levou, pela primeira vez, a “cola”

como no Colégio Arquidiocesano Pio XII e no Colégio Liceu Paraibano, onde as filas também se formaram logo no início do processo de votação.

A eleitora Stela Alcântara, que votou logo cedo na Seção 110ª da Zona Eleitoral 76ª, que funcionou na Escola Estadual Presidente Médici, no Conjunto Castelo Branco, disse que levou, pela primeira vez, a “cola” contendo os números dos seus candidatos preferidos. Ela comentou que atendeu à convocação do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba nesse sentido porque dava mais “agilidade” ao processo de votação.

## Cidade amanheceu tomada por panfletos de candidatos

A cidade de João Pessoa amanheceu tomada pelos folhetos de propaganda eleitoral dos candidatos. Por onde se transitava – seja pelos Centros ou em bairros da periferia – eram vistos santinhos espalhados pelas calçadas e meio-fios, que eram espalhados pela ação do vento. Mas a maior concentração desses papéis podia ser vista nos locais de votação.

Pelas ruas, logo cedo, em áreas como os Conjuntos José Américo, Mangabeira e bairro do Cristo, as pessoas já caminhavam em direção

aos seus locais de votação. O trânsito, antes das 8h, quando começou a eleição, era pouco, naquelas regiões, mas foi aumentando com o passar do tempo, principalmente pelos veículos adesivados com fotos dos candidatos ou bandeiras tremulando.

Num comportamento que já vinha sendo registrado há alguns meses, em muitas residências, moradores afixaram propagandas – faixas, adesivos ou bandeiras – de seus candidatos preferidos, seja nas paredes, muros e até em portões.

## Boca de urna é coibida pela Justiça

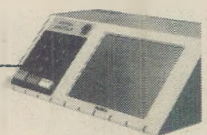
Pelo menos um caso de boca-de-urna, prática que é expressamente proibida pela Justiça Eleitoral, foi registrado na Capital, na manhã de ontem. O fato aconteceu por volta das 11h20, na Escola Estadual José Lins do Rego, no bairro do Cristo Redentor, quando o cantor Cicinho Lima foi flagrado por fiscais distribuindo santinhos a eleitores que estavam na fila, aguardando a vez de votar na 102ª Seção.

O cabo Rosenildo, um dos policiais militares que estavam garantindo a segurança na Escola José Lins do Rego, informou que o artista foi detido e levado imediatamente para o Ginásio O Ronaldão, localizado no mesmo bairro, equipamento este que a Justiça Eleitoral escolheu para manter as pessoas eventualmente presas por desobediência à legislação, durante o pleito. Segundo ele, outra prática comum, durante as eleições, é os cabos eleitorais jogarem propaganda dentro ou na frente dos colégios, na madrugada que antecede a realização do pleito, para tentar fazer com que alguém apanhe o santinho, na hora em que estiver entrando para votar. Mas ele comentou que o Tribunal Regional Eleitoral não se pronunciou quanto a esse tipo de procedimento.

Nas seções eleitorais que funcionaram na Escola José Lins, apesar do intenso movimento, não se observou muitos eleitores vestindo camisetas ou portando algum apetrecho referente aos seus candidatos preferidos.

O mesmo comportamento aconteceu em outras zonas eleitorais. O eleitor que vestia a camiseta de seu candidato se mantinha discreto, o que é permitido pela legislação eleitoral.

© FOTOS: BRANCO LUCEMA



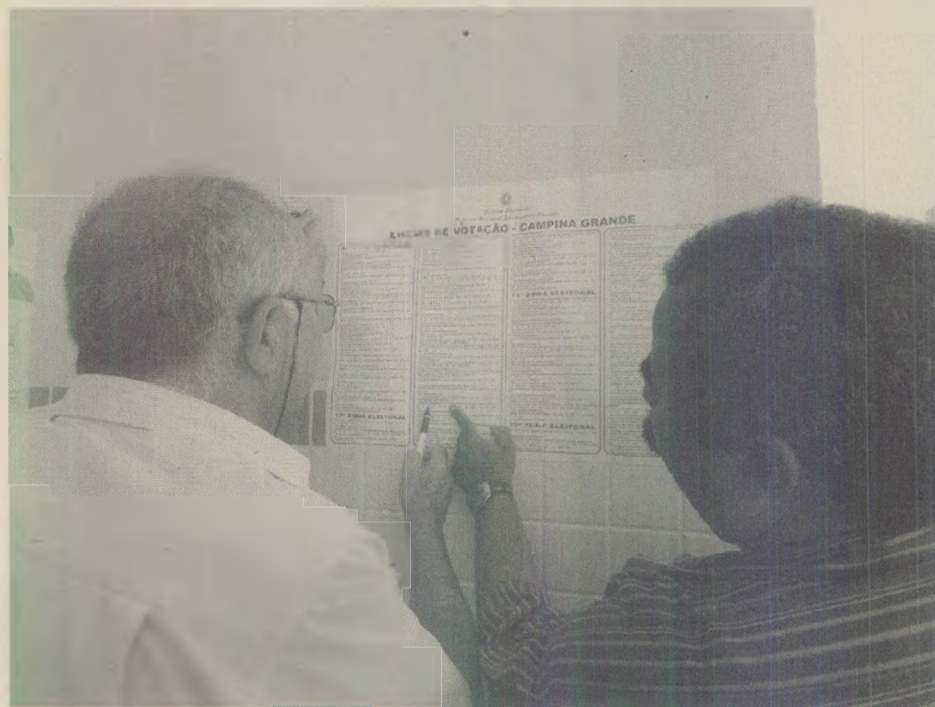
FOTOS: FRANCISCO MORAIS

## Paz em dia de votação em Campina

"Tranquilidade". Este foi o clima registrado ontem durante as eleições em Campina Grande, quando mais de 280 mil eleitores foram às urnas escolher seus representantes para os poderes executivo e legislativo. Logo cedo as pessoas foram garantir seus direitos de cidadão e assim evitar as longas filas que sempre acontecem em dias de eleição.

Em Campina Grande funcionaram 819 seções espalhadas nas quatro zonas distribuídas em Campina, Lagoa Seca, Massaranduba e Boa Vista. Somente em Campina Grande, estiveram funcionando 105 locais de votação. O plano de segurança montado pela Secretaria de Segurança e Defesa Social garantiu ao eleitor a tranquilidade na hora de votar. Foram cerca de mil policiais civis e militares, além de tropas federais, rodoviárias, corpo de bombeiro e órgãos afins, que proporcionaram a normalidade do pleito e garantiu a segurança pública.

De acordo com números do Fórum Eleitoral Desembargador Evandro de Souza Neves, em Campina Grande, mais de 3 mil pessoas estiveram trabalhando na eleição este ano na função de presidentes de mesas e mesários, afora todo pessoal de apoio. Durante todo o período de votação, a Polícia Federal esteve atenta para práticas de crimes eleitorais, a exemplo da boca de urna, transporte irregular de passageiros, abuso do poder econômico entre outros. O complexo esportivo o Meninão, foi o local onde algumas pessoas que não cumpriram as determinações da Justiça Eleitoral.



### FILAS

Quem não foi cedo às urnas, encontrou congestionamento nos corredores dos prédios onde havia votação. Eleitores tiravam dúvidas dos nomes dos candidatos em painéis encontrados nas salas

## Comerciantes respeitam a Lei Seca determinada pela Segurança

Alguns estabelecimentos comerciais, principalmente bares e quiosques localizados na orla marítima de João Pessoa, abriram normalmente, na manhã de ontem, dia do primeiro turno das eleições. No entanto, seus proprietários informaram que, em cumprimento à "Lei Seca", que é uma portaria baixada pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado, proibindo a venda de bebidas alcoólicas no período das 7h às 18 horas no pleito – não venderam esse tipo de bebida, apesar de terem recebido solicitação de clientes nesse sentido. A alternativa, principalmente na praia, foi o consumo da água de coco e refrigerante.

Janduí Celestino da Silva, proprietário do Bar do Boiadeiro – estabelecimento que fica localizado no bairro da Torre, vizinho a

uma escola que funcionou com seções eleitorais – garantiu que trabalha nesse ramo há quase 20 anos e já está orientado a não vender bebida durante a vigência da "Lei Seca". As bebidas eram visíveis nas prateleiras, mas ele assegurou que, apenas no início da manhã, já havia recusado a vender bebida para cerca de 10 clientes.

Na orla marítima, principalmente nas praias de Cabo Branco e Tambaú, alguns quiosques abriram suas portas. Em alguns casos, a frequência era grande, mas os funcionários informaram que não estavam comercializando bebida alcoólica, por saber da proibição existente. Nas mesas, podiam ser vistos água de coco e refrigerantes. Já bares e restaurantes mais tradicionais existentes na cidade não abriram suas portas.

### DEZ MAIORES COLÉGIOS\*



Município	Eleitorado	%
1 João Pessoa	430.643	16,732
2 Campina Grande	253.683	9,856
3 Santa Rita	78.716	3,058
4 Bayeux	65.908	2,561
5 Patos	62.371	2,423
6 Sousa	43.828	1,703
7 Cajazeiras	40.147	1,56
8 Guarabira	35.784	1,39
9 Sapé	35.303	1,372
10 Cabedelo	33.866	1,316

\*CONFORME DADOS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

TRE-PB CONDUZ DE FORMA ORGANIZADA, PLEITO QUE MOBILIZOU 77 JUÍZES E 1,2 MIL FUNCIONÁRIOS, ALÉM DA DISTRIBUIÇÃO DE 10 MIL URNAS NO ESTADO

# VOTO

## VIRTUAL E COM LIBERDADE

© FOTOS: ORTILO ANTÔNIO

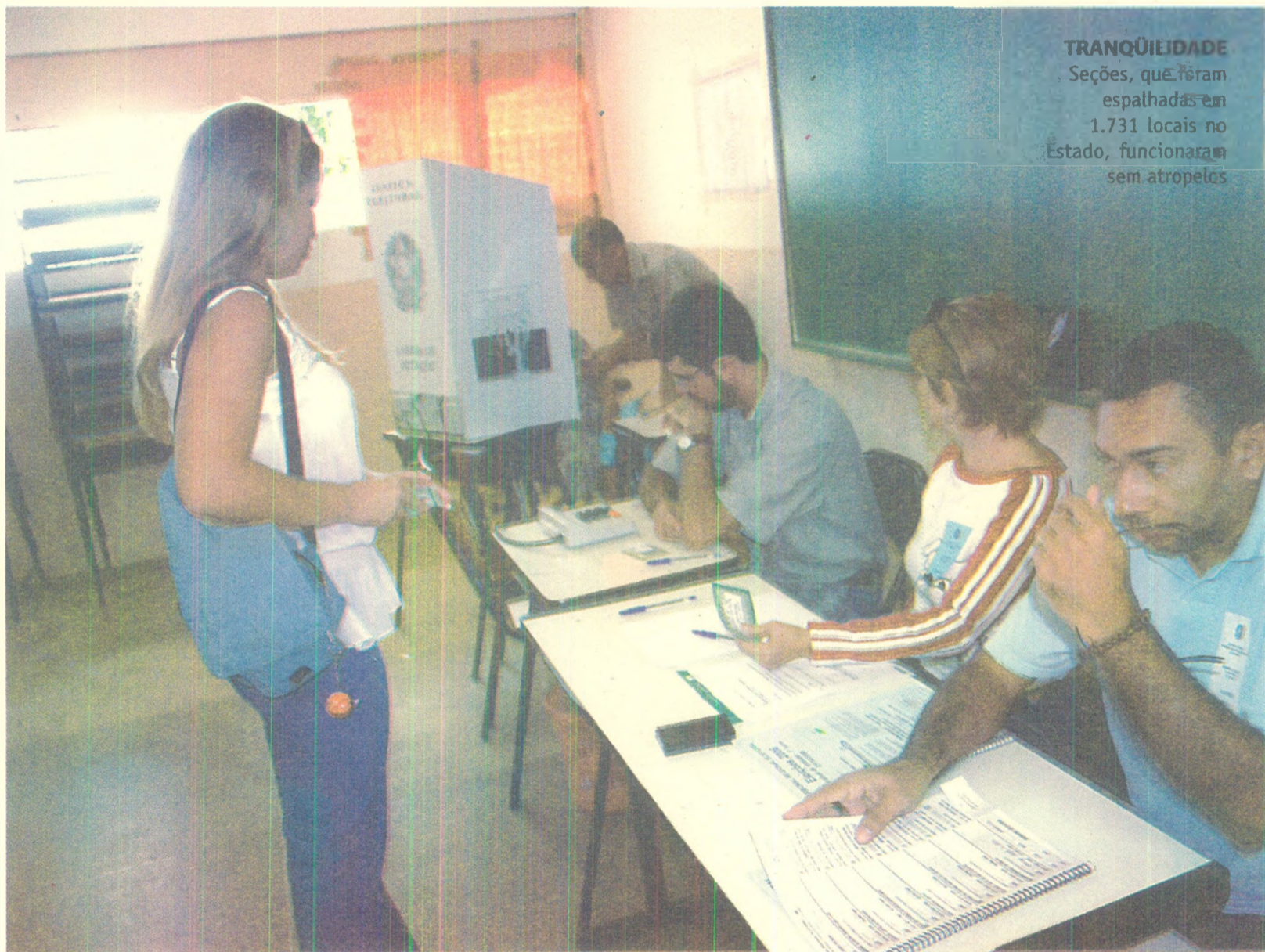
Todo o País realizou ontem as eleições mais informatizadas do mundo e na Paraíba não poderia ser diferente. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE), coordenou todos os preparativos para que os paraibanos pudessem escolher através do voto eletrônico seus candidatos a deputado federal, deputado estadual/distrital, senador, governador e presidente para um mandato de quatro anos. O presidente do TRE, desembargador Abraham Lincoln da Cunha Ramos, informou que 77 juízes titulares, mais 88 substitutos e cerca de 1.200 funcionários trabalharam nessas eleições dando cobertura às 10.028 urnas onde votaram aproximadamente 2,5 milhões de eleitores em 8.010 seções espalhadas em 1.731 locais de votação em todo o Estado. O tempo médio de permanência do eleitor na fila foi de 30 minutos.

Neste pleito foi permitido aos eleitores comparecerem aos locais de votação utilizando camisetas, bonés, broches ou distintivos que indicavam preferência por partido político, coligação ou candidato. Também foi permitido o uso de adesivos em veículos particulares. Os eleitores que estiveram aptos a votar digitaram, no mínimo, 21 vezes na urna eletrônica para escolher seus candidatos favoritos.

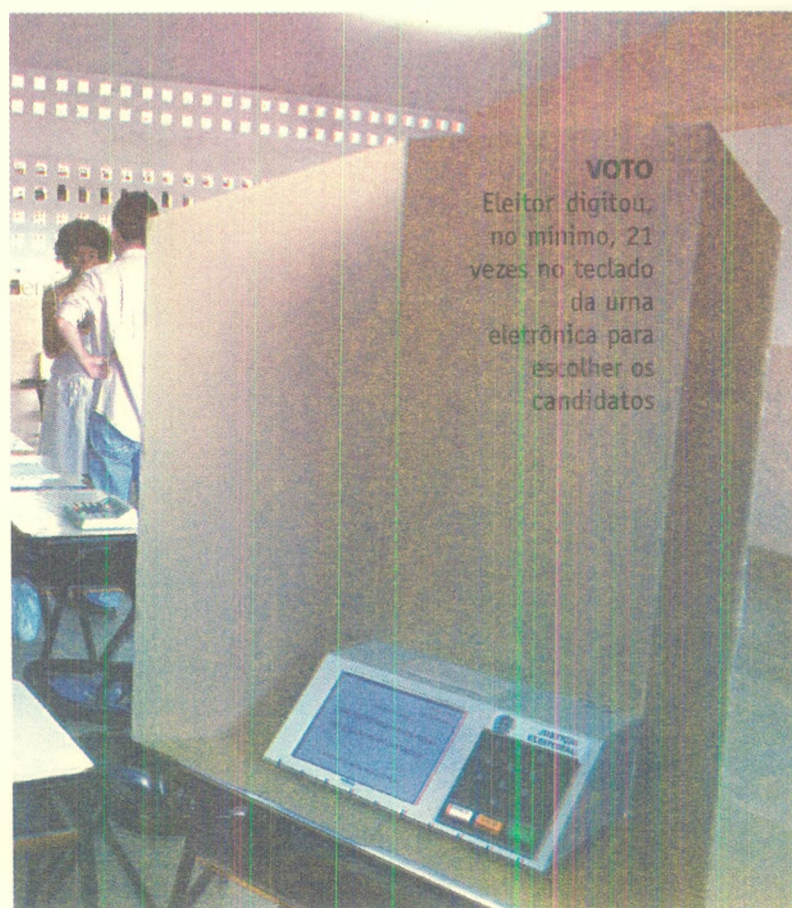
Para que as eleições transcorressem com mais rapidez, a Justiça Eleitoral recomendou aos eleitores que levassem os números de seus candidatos, anotados. Nesse sentido o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba distribuiu mais de nove milhões de "colas".

### SOLUÇÃO

De acordo com o TRE/P3, 148 urnas eletrônicas apresentaram problemas no Estado, durante a eleição. Os técnicos fizeram a substituição de 94 delas. Nas demais, os defeitos foram solucionados, sem que houvesse a necessidade de reposição. Quatro urnas de lona funcionaram em João Pessoa porque as eletrônicas que apresentaram defeitos não puderam ser substituídas. A última substituição ocorreu na Ilha do Bispo, na Zona 77 (seção 5). As demais foram nos municípios de Alhandra, Alagoa Grande e Umbuzeiro.



**TRANQUILIDADE**  
Seções, que foram espalhadas em 1.731 locais no Estado, funcionaram sem atropelos



### Substituição de urnas eletrônicas atende a expectativa do Tribunal

O secretário de Informática, José Cassimiro, disse que as substituições de urnas eletrônicas ficaram dentro da média, da expectativa inicial. Quanto as urnas manuais, que já somam 4 em todo o Estado, ele informou que na última eleição houve um total de 8 urnas manuais em substituição às eletrônicas, enquanto no referendo foram 9. "Até agora estamos no lucro", disse Cassimiro, referindo-se ao menor número de urnas de lona que nos pleitos anteriores.

### PRISÕES

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Paraíba registrou nesse 1º de outubro cerca de 40 ocorrências no Estado, entre prisões por porte de material de

propaganda, por transporte irregular de eleitores, porte ilegal de arma, como foi registrado na 37ª Zona, em São João do Rio do Peixe, e uma tentativa de homicídio, caso registrado em Poço de José de Moura, pertencente à 37ª Zona de São João do Rio do Peixe.

O principal motivo de ocorrências foi apreensão de material de propaganda e a boca de urna, além de transporte irregular de eleitores. As ocorrências registradas foram em regiões distintas do Estado, como Cacimba de Dentro, Pedras de Fogo, Cajazeiras, Cajazeirinhas, Lagoa, Alagoa Grande, Ingá, Riacho dos Cavalos, Cuitegi, Santa Luzia, Sousa, Bayeux, Itaporanga

# CALMA

## MARCOU O PLEITO

PRESIDENTE DO TRE DIZ QUE A ELEIÇÃO FOI MAIS TRANQUILA DO QUE ESPERAVA E ELOGIA O PLANO DE SEGURANÇA



### SUCESSO

O secretário Harrison Targino (detalhe) foi um dos responsáveis pela elaboração do Plano de Segurança. Onde houve grandes concentrações de eleitores, a polícia marcou presença

ORTILIO ANTÔNIO

“Surpreendeu a tranquilidade durante a realização de todo o pleito na Paraíba”. A avaliação foi feita pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Abraham Lincoln da Cunha Ramos, logo após o término do pleito. O Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança e Defesa Social foi o responsável pela elaboração do Plano de Segurança para a eleição deste ano que foi aprovado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e funcionou a contento. A logística operacional do plano apontou um crescimento de 30% do efetivo policial disponibilizado em relação à última eleição, passando de 4.800 para 6.169, conforme revelou o secretário de Defesa Social. Cerca de 500 policiais civis também participaram da segurança no pleito.

Pelo plano de segurança nas eleições cada juiz titular, teve a disposição um delegado e um oficial com guarnições específicas para

trabalharem no pleito, bem como grupos táticos para agir em eventuais tumultos. O secretário Harrison Targino ressaltou que a elaboração do plano de segurança obedeceu às demandas e sugestões apresentadas pelos juízes e promotores durante os cinco encontros com autoridades de segurança pública nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos e Sousa.

### PEQUENAS OCORRÊNCIAS

“Para se ter uma idéia do quanto as eleições foram tranquilas, em João Pessoa, cidade que tem quase 500 mil eleitores a polícia fez cerca de 16 detenções, todas por desobediência a Lei Eleitoral. Nos locais onde havia grandes concentrações de eleitores a polícia marcou presença durante as eleições até às comemorações sem que houvesse registro de nenhum fato relevante”, disse o secretário de Segurança

e Defesa Social do Estado da Paraíba, Harrison Targino.

### VOTO LIVRE

Durante a Operação Voto Livre realizada domingo a Polícia Federal (PF) registrou em todo o Estado nove ocorrências, 16 detenções e a apreensão de dois veículos no município de Sousa: uma Pick-up Hilux da marca Toyota e um Corsa Sedan da marca Chevrolet, contendo material de propaganda eleitoral, como panfletos, cartazes e camisetas.

De acordo com o chefe de Comunicação da PF, Deusimar Guedes, as detenções foram decorrentes de desacato à autoridade e desobediência a ordem legal, boca-de-urna, aliciamento de eleitores, distribuição irregular de material e distribuição de combustível de forma irregular.

Das 16 detenções, sete ocorreram em João Pessoa, nos bairros de Jaguaribe, Cristo e Mangabei-

ra; cinco em Campina Grande, três em Sousa e uma em Patos. Deusimar afirmou que todos os detidos foram ouvidos e liberados, mas podem ser intimados a prestar novo depoimento à Justiça Eleitoral.

A PF preferiu não divulgar os nomes das pessoas envolvidas porque elas poderão não ser indiciadas e todos os inquéritos, caso sejam abertos, correrão em segredo de Justiça.

Para a realização da Operação Voto Livre, promovida pela PF em todo o País para contribuir de forma efetiva na segurança das eleições 2006, a Superintendência da PF na Paraíba utilizou todo o seu contingente de policiais, funcionários e montou bases operacionais em oito municípios visando otimizar as diligências. As bases operacionais, foram instaladas nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa, Guarabira, Monteiro e Catolé do Rocha e Araruna.

# SERRA VENCE MERCADANTE

PREFEITO DE SÃO PAULO GALGA MAIS UM DEGRAU NA VIDA POLÍTICA DE SÃO PAULO

O candidato tucano José Serra é o novo governador de São Paulo, eleito ontem, em primeiro turno e, com isso, conquistou para o PSDB o quarto mandato seguido de governador no mais populoso Estado do País.

O tucano deixou sua casa para votar na hora do almoço, retornou para sua residência e saiu à janela apenas acenar para a imprensa e fazer breves comentários sobre as apurações.

O resultado confirma o favoritismo constatado pelo Datafolha na véspera do pleito. A última pesquisa do instituto mostrou o tucano com 53% das intenções de voto e 59% dos votos válidos, contra 22% e 25%, respectivamente, do petista Aloizio Mercadante.

Na reta final da eleição, Mercadante chegou a subir nas pesquisas, mas o escândalo de compra de um dossiê contra tucanos poucos dias antes da eleição interrompeu sua reação.

Acusado de ter negociado a compra do dossiê, o coordenador de comunicação da campanha de Mercadante, Hamilton Lacerda, foi afastado do cargo, mas o estrago já estava feito.

José Serra Chirico, 64, nasceu em São Paulo em 19 de março de 1942. É filho único de um imigrante italiano com uma filha de imigrantes italianos.

O candidato do PT ao governo de São Paulo, senador Aloizio Mercadante, admitiu a conexão para o candidato tucano José Serra. Ele atribuiu o resultado ao envolvimento de membros do PT no escândalo do dossiê contra seu adversário. Visivelmente abatido, Mercadante fez uma rápida declaração à imprensa na sede de seu comitê, na Capital paulista e prometeu conceder uma entrevista coletiva hoje.

Mercadante cumprimentou Serra publicamente pela vitória, mas advertiu, que vai acompanhar atentamente e de forma presente o governo do tucano e o cumprimento das promessas feitas em campanha.



ARQUIVO

**ELEITO**  
Serra vai deixar a prefeitura de São Paulo para assumir o Governo do Estado

## RIO DE JANEIRO

### SÉRGIO CABRAL E DENISE FROSSARD NO 2º TURNO

Com 100% das urnas apuradas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a eleição para o Governo do estado do Rio de Janeiro ficou assim: com 41,42%, Sérgio Cabral Filho (PMDB) disputa o segundo turno com Denise Frossard (PPS), com 23,78%. Marcelo Crivella (PRB), ficou em terceiro com 18,54% dos votos válidos.

Os outros candidatos tiveram a seguinte votação: Vladimir Palmeira (PT), 7,67%; Eduardo Paes (PSDB), 5,33%; Lupi (PDT), 1,52%; Milton Temer (PSOL), 1,44%; Luiz Novaes (PSDC), 0,10%; Eliane Cunha (PRP), 0,09%; Alexandre Furtado (PSL), 0,06%; Thelma Maria (PCO), 0,05%.

Do total de votos, 4,31% foram brancos e 6,42%, nulos.

A candidata Denise Frossard agradeceu aos eleitores e disse que espera receber apoio de outros candidatos.

O candidato do PMDB, Sérgio Cabral Filho, declarou, neste domingo, que enfrentaria a disputa no segundo turno com tranquilidade. A declaração foi feita após o senador conhecer os resultados da

pesquisa de boca-de-urna do Ibope, que apontam que os eleitores fluminenses voltarão às urnas novamente no fim do mês. Até semana passada as pesquisas mostravam que Cabral poderia vencer ainda no primeiro turno.

- Já tivemos uma vitória extraordinária porque mantivemos a primeira posição acima dos 40% durante todo o processo eleitoral - afirmou.

Cabral lembrou que o Rio tem características diferentes de outros estados em que a disputa estava

polarizada entre dois nomes principais. Segundo ele, no Rio há onze candidatos e seis deles expressivos. Por isso, a disputada ficou mais acirrada.

O deputado federal e ex-ministro Francisco Dornelles foi eleito senador pelo PPB. Com 98,94% dos votos apurados, ele tem 3.336.035 votos (45,84% dos válidos). Em segundo ficou a também deputada federal Jandira Feghali (PCdoB), com 2.732.790 votos (37,55%).



**APOIO**  
Denise Frossard espera fazer acordos para ganhar no segundo turno

## DIRETAS

### BRASILEIROS VOTAM NO EXTERIOR

A participação dos brasileiros no exterior na eleição presidencial foi tímida. Apesar de 86 mil eleitores serem registrados em 93 países, o movimento foi baixo em grandes cidades como Nova York, Londres e Buenos Aires. Em Genebra, grande parte dos brasileiros não conseguiu votar por causa de problemas no registro dos títulos naquela cidade e em Zurique.

### FHC FAZ DURAS CRÍTICAS AO PRESIDENTE LULA

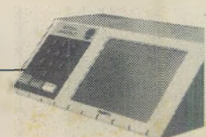
O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem duras críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele disse que está "decepcionado" e afirmou que Lula "parece que está no mundo da Lua" por dizer que não sabe nada sobre as irregularidades cometidas por integrantes do governo ou do PT. "O segundo turno vai desmascarar o presidente", disse.

### TARSO GENRO RECONHECE O SEGUNDO TURNO

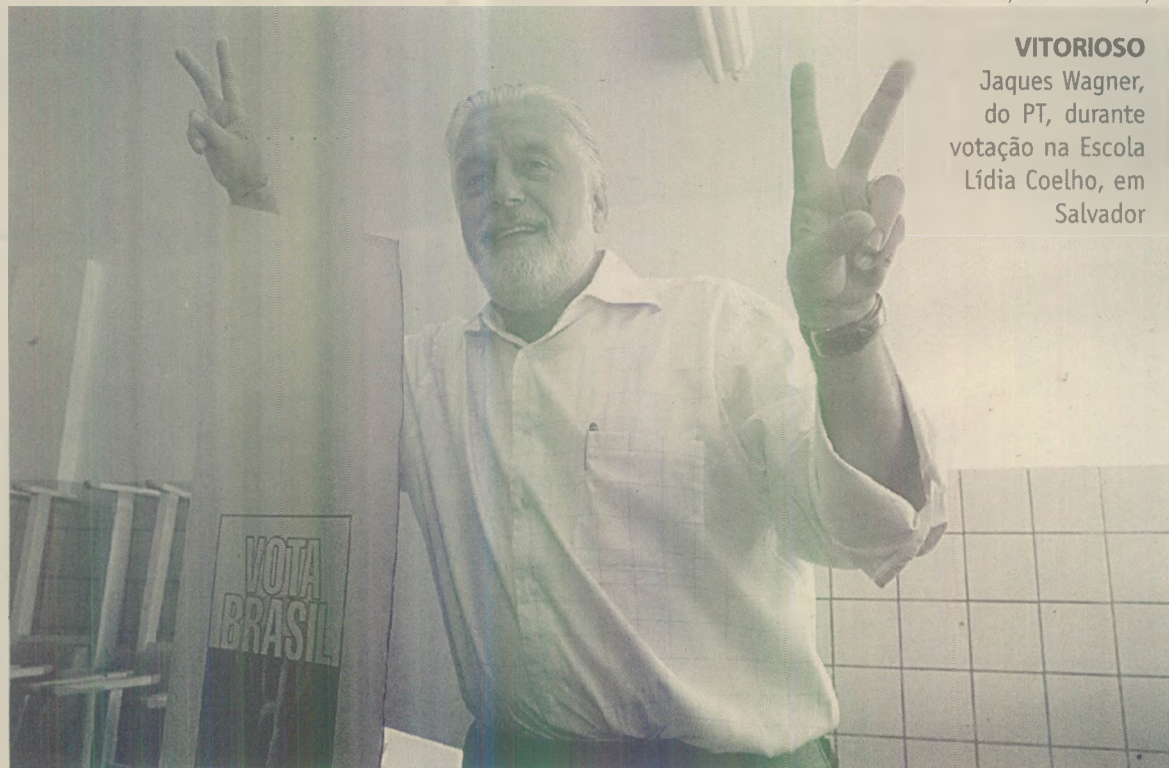
O ministro de relações institucionais, Tarso Genro, reconheceu, que haverá segundo turno na disputa para a presidência da República. "Faltou um pouquinho", disse Tarso ao se referir a votação alcançada pelo candidato a reeleição Luiz Inácio Lula da Silva. Ele esteve reunido com o presidente Lula acompanhando a votação.

### PALHAÇO FOI LEMBRADO POR ELEITORES

O nariz de palhaço - protesto bem humorado adotado por parte dos eleitores em todo o País contra a corrupção e a falta de ética na política - foi item comum em vários postos de votação. Em Brasília, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Marco Aurélio Mello, presenciou o protesto solitário do engenheiro Fábio Martins, de 26 anos, que votou na mesma seção do ministro.



EDUARDO MARTINS/AGÊNCIA A TARDE/AE



## VITORIOSO

Jaques Wagner, do PT, durante votação na Escola Lídia Coelho, em Salvador

# DERROTA DE ACM NA BAHIA

JACQUESWAGNER, DOPT,VIRA O JOGO ELEITORAL E DERROTA PAULO SOUTO

Salvador (AE) - A virada do jogo eleitoral na Bahia, em favor do candidato petista Jaques Wagner, deixou estupefato o PFL do governador Paulo Souto, que disputou a reeleição. "É inacreditável. Eu estou estarecido", confessou o deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA), ao tomar conhecimento da pesquisa de boca-de-urna que apontou para a vitória de Wagner no primeiro turno ainda no início da noite, quando o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e seu grupo apostavam no cenário inverso, de vitória de Souto na primeira rodada. "Que zebra terrível", repetiam os car-

listas diante da derrota iminente que revelava a decadência por que passa a oligarquia que dominou a política baiana ao longo das últimas cinco décadas. Às 21h de hoje (01), com 83% da votação apurada, Wagner somava 53,99% dos votos válidos, contra 41,48% conferidos ao governador.

Com este placar, o eleitorado baiano reservava derrota dupla a ACM. Além de perder a briga pelo Senado, depois de ter escolhido o senador Rodolfo Tourinho (PFL-BA) para concorrer à reeleição, à revelia do próprio grupo, o senador Antonio Carlos teve de amargar a derrota de Souto para o Palácio de Ondina. O ven-

cedor para o Senado na Bahia foi o ex-governador João Durval (PDT), pai do prefeito da capital João Henrique Carneiro.

Na prática, Durval fez campanha casada com o PT de Jaques Wagner embora seu partido tivesse candidato a presidente - o senador Cristovam Buarque (DF), o ex-governador ignorou a candidatura do partido e abriu espaço para o presidente Lula em seu programa eleitoral. Opção feita, todos os partidos que participaram da coligação de Wagner - A Bahia de Todos Nós (PT / PMDB / PC do B / PSB / PPS / PV / PTB / PMN / PRB) passaram a trabalhar por João Durval.

## Aécio Neves consolida vitória em Minas Gerais

O tucano Aécio Neves foi reeleito ontem governador de Minas Gerais, consolidando sua força eleitoral no Estado e sua posição como um dos principais líderes políticos do País. Com uma votação expressiva no segundo maior colégio eleitoral - 13,6 milhões de votantes - Aécio impôs uma derrota esmagadora ao candidato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o petista Nilmário Miranda, ex-ministro da Secretaria Especi-

al de Direitos Humanos.

Ele contabilizou ainda outra vitória sobre Lula: a virtual eleição do deputado Eliseu Resende (PFL) para o Senado. Ele disputou contra o ex-governador Newton Cardoso (PMDB), que teve o apoio do PT numa polêmica aliança patrocinada pelo presidente. Até as 21h, Aécio tinha alcançado 77,11% dos votos válidos (7,3 milhões de votos) contra 21,95% de Nilmário (2 milhões de votos).

Em Minas Gerais, o clima de favoritismo absoluto de Aécio evitou que a disputa fosse contaminada pelo acirramento entre tucanos e petistas que marcou a eleição presidencial. Hoje (1), antes do início da apuração, o governador já acenava com um discurso conciliatório, ao defender o abrandamento da tensão política dos últimos dias - principalmente devido ao escândalo da compra de dossiê contra tucanos por partidários do PT e a divulgação das fotos.

## APURAÇÃO

## Candidatos eleitos no 1º turno

Acre	Binho Marques (PT)
Alagoas	Teotônio Vilela Filho (PSDB)
Amapá	Waldez Góes (PDT)
Mato Grosso	Blairo Maggi (PPS)
Bahia	Jacques Wagner
Ceará	Cid Gomes (PSB)
Distrito Federal	José Roberto Arruda (PFL)
Espírito Santo	Paulo Hartung (PMDB)
Mato Grosso do Sul	André Puccinelli (PMDB)
Minas Gerais	Aécio Neves (PSDB)
Piauí	Wellington Dias (PT)
Rondônia	Ivo Cassol (PPS)
Sergipe	Marcelo Déda (PT)
Roraima	Ottomar Pinto (PSDB)
Tocantins	Marcelo Miranda (PMDB)
Mato Grosso	Blairo Maggi (PPS)

## APURAÇÃO

## Candidatos eleitos no 2º turno

Goiás	Alcides Rodrigues (PP) e Maguito Vilela (PMDB)
Santa Catarina	Luiz Henrique da Silveira (PMDB) e Esperidião Amin (PP)
Paraná	Roberto Requião (PMDB) e Osmar Dias (PDT)
Pernambuco	Mendonça Filho (PFL) e Eduardo Campos (PSB)
Paraíba	Cássio Cunha Lima (PSDB) e José Maranhão (PMDB)
Rio Grande do Norte	Vilma Maia - PSB Garibaldi Filho - PMDB
Rio Grande do Sul	Yeda Crusius (PSDB) Olívio Dutra (PT)
Paraná	Roberto Requião (PMDB) Osmar Dias (PDT)
Maranhão	Roseana Sarney (PFL) Jackson Lago (PDT)

## PESQUISAS

## QUADRO DAS APURAÇÕES É BEM DIFERENTE EM QUATRO ESTADOS

Em pelos menos quatro Estados, o quadro que emergiu das apurações foi bem diferente do que apontavam os pesquisas de intenção de voto. No Rio Grande do Sul, na Bahia, no Rio de Janeiro e em Goiás, as sondagens feitas até a véspera das eleições não conseguiram detectar a real tendência do eleitorado.

No Rio Grande do Sul, a pesquisa divulgada pelo Ibope no último sábado colocava o governador Germano Rigotto (PMDB) na liderança da disputa, com 29% das intenções de voto.

Atrás dele, com 22%, estavam empatados Olívio Dutra (PT) e Yeda Crusius (PSDB). Hoje (01) à noite, com 98% das urnas apuradas, o TRE

gaúcho mostrava que candidata tucana chegou na frente, com 32,93% dos votos. Olívio Dutra ficou com 27,30% e Rigotto, em terceiro, com 27,13%.

Na Bahia, o Ibope apontava o governador Paulo Souto (PFL) numa tranquila posição rumo a um novo mandato, no alto de 48% das intenções de voto. Seu oponente mais próximo, o petista Jaques Wagner, aparecia bem atrás, com 31%. Mas o que seu viú foi bem diferente. No placar do TRE, apuradas 87% das urnas, o candidato do PT somava 53,7% - o suficiente para ganhar no primeiro turno - ante 41,8% do atual governador.



© EDILLEY POSSENTE/AE



**FELICIDADE**  
Geraldo Alckmin,  
após votar, segue  
para o aeroporto  
com destino a Belo  
Horizonte

## NORDESTE

DECISÃO NO  
2º TURNO EM  
4 ESTADOS

Na Região Nordeste, dos nove Estados, apenas cinco tiveram definição no primeiro turno: Bahia, Alagoas, Sergipe, Ceará e Piauí. No segundo turno tem decisão no Maranhão com Roseana Samey (PFL) e Jackson Lago (PDT).

O governador da Paraíba, Cássio Cunha Lima (PSDB), vai para o segundo turno com José Maranhão (PMDB).

Em Pernambuco, o governador Mendonça Filho (PFL) disputa o segundo turno contra Eduardo Campos (PSB). A governadora do Rio Grande do Norte, Wilma de Faria (PSB) vai disputar o segundo turno com Garibaldi Alves (PMDB).

Com a apuração na reta final, 16 Estados definiram a eleição para o governo local no primeiro turno: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rondônia, Roraima, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

## ALIANÇA

HELOÍSA DIZ  
QUE NÃO APÓIA  
CANDIDATOS

A senadora Heloísa Helena disse ontem (1) à noite que o PSOL não apoiará nenhum dos dois candidatos no segundo turno das eleições para a Presidência da República. "Seria uma desmoralização para o PSOL rasgar 12 anos de história de resistência, de confronto político contra o projeto neoliberal representado pelo PSDB e de confronto com a gangue partidária em que se transformou o governo Lula", afirmou a candidata derrotada do PSOL. Ela insistiu, no entanto, que os apoiadores de seu partido são homens e mulheres livres, com capacidade para definir em quem votar.

Quanto a possibilidade de partidários do PSOL fazerem a pregação do voto nulo, ela disse que se trata apenas um detalhe.

Após votar pela manhã em Maceió, Heloísa recolheu-se à casa de seu irmão na cidade de Palmeira dos Índios, a 130 quilômetros de Maceió. Passou o dia sem conversar com eleitores, como fez na época de sua eleição para senadora em 1998.

# ALCKMIN ESTÁ NO SEGUNDO TURNO

DESEMPENHO DO CANDIDATO SURPREENDE ATÉ OS TUCANOS E EVITA ELEIÇÃO DE LULA NO 1º TURNO

São Paulo (AE) - O eleitorado brasileiro decidiu ontem (1), ao fim de uma votação tranquila e apuração rápida, na tensa, que haverá segundo turno nas eleições presidenciais. O presidente Luís Inácio Lula da Silva não conseguia ir além dos 48,7% dos votos - e a contagem nas áreas onde é mais forte já estava praticamente concluída. Um crescimento considerável de seu rival tucano, Geraldo Alckmin, que chegava aos 41,4%, deteve a enorme vantagem que o presidente apresentava nas pesquisas e jogou a decisão para daqui a quatro domingos, no dia 2º.

Sem surpresas, o tucano José Serra confirmou a vitória em primeiro turno em São Paulo; com 58,12% do total, contra 37,5% do petista Aloizio Mercadante. Mas surpresas houve - e a maior delas

veio da Bahia, onde Jaques Wagner, do PT, ganhou em primeiro turno (53,4% dos votos) contra o favorito, o atual governador Paulo Souto (PFL). Também surpreendeu, no Rio Grande do Sul, a virada da tucana Yeda Crusius (PSDB), que saltou de terceira nas pesquisas para a mais votada (32,9%). Faltava definir se Olívio

Dutra (PT) ou o governador Germano Rigotto (PMDB) a enfrentará no segundo turno.

Depois de votar de manhã, em São Bernardo do Campo, o presidente Lula foi para Brasília, onde passou o dia reunido com alguns ministros, entre eles Tarso Genro e Dilma Rousseff. "Estamos confiantes, porque o Brasil

tem o destino traçado", disse ele antes de embarcar em Cumbica. Alckmin votou, acompanhou os candidatos José Serra e, em Belo Horizonte, o governador Aécio Neves, até suas seções eleitorais, e avisou, confiante, que no segundo turno "a ética vai vencer a corrupção".

Nos Estados, o PMDB garantiu 4 governadores, contra 4 do PT e outros 4 do PSDB. E enquanto o PT já discutia como sair da crise em que afundou com o dossiê Vedoin, o presidente do TSE, Marco Aurélio de Mello, repetiu a advertência já feita nas últimas semanas: que as eleições "não são um fato consumado". Ou seja, qualquer político, mesmo eleito, poderá ser julgado e punido por erros cometidos no passado.

